

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE 2019 - Instituto de Química

O Núcleo de Avaliação do Instituto de Química (NAU-IQ), responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) do Instituto de Química (IQ), apresenta neste documento as ações realizadas, bem como as fragilidades e potencialidades, apontadas pelos discentes, docentes e técnicos-administrativos do IQ. O Quadro 1 mostra a atual composição do NAU-IQ, constituído em 21/05/19, exceto a Jéssica Petry, que assumiu em 15/08/19.

Quadro 1. Composição do NAU do Instituto de Química

Membros:	Representação:
Irene Teresinha Santos Garcia (coordenadora)	Docente – Pós-Graduação
Camila Greff Passos (coord. substituta)	Docente – DQI
Maurícius Selvero Pazinato	Docente – DQO
Elisa Barbosa Coutinho	Docente – DFQ
Carlos Leiria Neto	Técnico-administrativo
Denis Paim Figueiredo	Técnico-administrativo
Jéssica Francielle Teixeira Chaves Petry	Discente – Pós-graduação
Maurício Jaeger Soares	Discente – Graduação
Bárbara Tauffner De Souza	Discente – Bolsista
Douglas Santana Charqueiro	Discente – Bolsista

O presente relatório faz uma análise comparativa dos dados de 2018 e 2019 obtidos juntos aos órgãos que compõem o IQ e que retornaram aos questionamentos do NAU-IQ. O Relatório está organizado para contemplar os 5 Eixos e as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está dividido em 7 capítulos: no Capítulo 1 será apresentada a estrutura do IQ, bem como seus servidores e funções desempenhadas em 2019; os 5 capítulos seguintes contemplam os 5 Eixos dos SINAES e o Capítulo 7 aponta a reflexão sobre fragilidades, potencialidades e propostas de ação.

Capítulo 1 – Estrutura atual do Instituto de Química e ações do ano de 2019

O quadro de servidores do IQ é composto por 98 docentes permanentes e 1 docente substituto, sendo 6 docentes incorporados¹ no ano de 2019, 5 em razão de aposentadorias, e 50 técnicos-administrativos em atividade. Em 2019 foi incorporado 1 servidor técnico-administrativo em razão de permuta e aposentadoria.

O IQ é responsável pelo desenvolvimento de quatro cursos de graduação: Bacharelado em Química, Química Industrial Diurno e Noturno e Licenciatura em Química. O curso de Bacharelado é desenvolvido em 8 semestres e possui atualmente 261 alunos ativos. O curso de Química Industrial Diurno também é desenvolvido em 8 semestres e conta com 98 alunos ativos. Já os cursos de Química Industrial Noturno e Licenciatura em Química são desenvolvidos, ambos, em 10 semestres com 149 e 200 alunos ativos, respectivamente.

¹ A vaga de um servidor docente não se deu em razão de aposentadoria, pois tratou-se de uma das vagas do Banco de Professor Equivalente.

O IQ desenvolve os programas de pós-graduação em Química, Mestrado Profissional em Química, Ciência dos Materiais, Microeletrônica e Nanotecnologia Farmacêutica. Dois programas de pós-graduação estão ligados ao NAU-IQ: o Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ) e o Programa de Mestrado Profissional em Química (PROFQUI).

O PPGQ conta com 48 alunos de Mestrado e 99 alunos de Doutorado com Bolsa e devidamente matriculados como alunos regulares, além de 24 alunos especiais. Em 2019 teve 18 Dissertações de Mestrado e 21 Teses de Doutorado defendidas e concluídas.

O PROFQUI conta com 26 servidores docentes e 24 alunos matriculados, sendo 6 deles bolsistas. O Instituto de Química apresenta o seguinte organograma.

Conselho da Unidade: órgão colegiado superior do Instituto de Química, ao qual cabem todas as decisões finais relativas ao ensino, pesquisa, extensão e administração no nível da unidade. Conta com a participação Regimental de todos os integrantes do IQ.

Direção: órgão executivo superior da unidade com a Responsabilidade de gerir, coordenar e supervisionar suas atividades. A Direção do IQ até 28/08/19 estava sob a responsabilidade da prof. Nadya Pesce e, a partir dessa data, do prof. Jairton Dupont.

Gerência Administrativa: instituída a partir da Portaria nº4304 de 22/08/2012, tem como Gerente Administrativo o Técnico Administrativo (TA) Ricardo Pires e conta com 5 Núcleos e seus respectivos coordenadores:

a) Núcleo Administrativo (NADIQ): responsável pela Gestão de pessoas: férias, afastamentos, comissões. Composto pelas Secretaria Unificada, Secretaria de Pós-Graduação, Secretaria COMGRAD; No total o NADIQ conta com 9 TAs: 1 Téc. em Assuntos Educacionais, 1 Secretário-Executivo, 6 Assistentes em Administração (AA), 1 Contínuo, e dois terceirizados e tem como coordenadora a TA Inês Seidel.

b) Núcleo Financeiro (NFIN): composto pelo Setor de Compras e Verbas e Almoxarifado; responsável pelas compras do Instituto, prestação de contas, pelos relatórios financeiros mensais e pelo Inventário anual físico-financeiro do Almoxarifado, entregues mensalmente ao Departamento de Contabilidade e Finanças da Universidade (DCF), pelo armazenamento dos produtos químicos e material de expediente utilizados no IQ; é composto por 6 TAs (1 Farmacêutico, 3 Técnicos em Laboratório – Área Química (TLQ), 1 Téc. em Contabilidade, 1 AA), tendo como coordenador o TA Raul Cristino.

c) Núcleo de Infraestrutura (NINFRA): composto pela Oficina Eletromecânica, Telefonia, Gerência de Infraestrutura, Setor de Patrimônio, Portaria e Terceirizados; é composto por 04 TA (1 Engenheiro, 1 TLQ, 1 Porteiro, 1 Servente de Limpeza) e tem como coordenador o TA Ricardo S. da Rosa.

d) Núcleo Técnico-Científico Central Analítica (NCA): composto pelos laboratórios da Central Analítica; é composto por 13 TAs (6 Químicos, 6 TLQ, 1 AA), tem como coordenadora a TA Fabiana Grosser.

e) *Núcleo Técnico-Científico Departamentos (NDP):* composto pelos laboratórios de graduação dos departamentos DQO, DQI, DQF; é composto por 13 TA (9 TLQ, 2 Téc. Químico (TQ), 1 Assistente de Laboratório, 1 Aux. de Limpeza) e tem como coordenador o TA Nara T. D. Moreira.

Biblioteca Setorial Yeda Pinheiro Dick: A Biblioteca Setorial do Instituto de Química serve de apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul na área de Química. Atende também a toda comunidade universitária gaúcha, instituições de pesquisa públicas e privadas de toda a região e do país. Trabalham na Biblioteca 6 TAs (4 Bibliotecárias, 01 Aux. Coz. 1 Serv. Limpeza) e 3 bolsistas e tem como Coordenadora a Bibliotecária Priscila Medeiros

Comissão de Graduação: formada por coordenador, Marcelo Eichler, coordenador substituto, representantes de departamentos, representante discente, (01 TA) secretário, (01) bolsista SAE, e a partir de 2009, (01) um técnico em assuntos educacionais (TAE) Marisa Erig. É assessorada pelos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos.

Comissões de Pós-Graduação: Atualmente sua estrutura administrativa é formada por coordenador, coordenador substituto, comissão coordenadora, secretário (1 TA) e duas bolsistas PROPG. Os coordenadores das Comissões do PPGQ e PROFQUI são Fabiano Severo Rodembusch e José Ribeiro Gregório, respectivamente.

Comissão de Pesquisa: encarregada do controle de registro dos projetos de pesquisa. Cabe a ela analisar os pedidos de aperfeiçoamento docente, realização de pós-doutorados na instituição, pesquisadores visitantes e convênios de pesquisa. Atualmente sua estrutura administrativa é formada por coordenador, Adriano Lisboa Monteiro, coordenador substituto e secretário (que atua também na Secretaria Unificada).

Comissão de Extensão: encarregada do controle e registro dos projetos de extensão e das interações entre a unidade e a sociedade em geral. Atualmente sua estrutura administrativa é formada por coordenador, Adriano Araújo, coordenador substituto e secretário (mesmo da COMPESQ).

Centro de Gestão e Tratamento de Resíduos Químicos (CGTRQ): entidade dedicada à produção e à divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos na área de gestão de resíduos químicos e de segurança Química. Dá suporte as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão do Instituto de Química da UFRGS e estende sua ação dentro de sua capacidade, a outras unidades desta Universidade e as entidades públicas e privadas. Atualmente é formado por um diretor, Silvio Pereira Dias, vice-diretor, conselho diretor, 1 TA e 5 bolsistas SAE. Atuam também neste órgão 2 TAs (1 Químico, 1 TQA) lotados na Secretaria de Gestão Ambiental, porém não pertencentes a quadro do IQ, além de 2 TLQ.

Departamento de Físico-Química (DFQ): Seu quadro funcional administrativo é formado por chefe do departamento, Daniel Weibel, e chefe substituto. Possui 19 docentes, 3 TAs (2 TLQ, 1 Assistente de Lab.) e 1 bolsista SAE. Duas docentes efetivas foram contratadas em 19/1, totalizando 19 professores e 2 se aposentaram). Em 18/2 e 19/1 ofertou 818 e 851 vagas, respectivamente atendendo um total de 1189 matrículas, 62,6 matrícula por docente.

O Departamento de Química Inorgânica é regido administrativamente por chefe de departamento, Kátia Bernardo Gusmão, e chefe substituto e um colegiado. Conta com 50 docentes, 7 TAs (1 Téc. em Química, 6 TLQ, 21 monitores e 1 bolsista (PRAE – 30h), 2 bolsistas SAE. Ofertou 2051 vagas em 18/2 e 1423 em 19/1, atendendo um total de 2620 matrículas, numa média de 52,4 matrículas por docente.

Departamento de Química Orgânica (DQO): regido administrativamente por chefe de departamento, Rosane Soares, e chefe substituto; conta com 29 docentes, TAs (2 TLQ, 1 Aux. Limpeza) e 2 bolsistas SAE. Em 18/2 e 19/1 ofertou 1079 e 966, respectivamente, atendendo um total de 1461 matrículas, numa média de 50,4 matrículas por docente.

Centro de Combustíveis, Biocombustíveis, Lubrificantes e Óleos – CECOM: atua na prestação de serviços, na geração de conhecimentos, na realização de projetos P&D e na formação de recursos humanos nas áreas de petróleo e derivados, combustíveis, solventes, lubrificantes, aditivos e biocombustíveis. Atualmente é formado por um coordenador, coordenador substituto, Químicos, Técnico Químico, Coletores de amostra) e conta com bolsistas FAURGS.

Central Analítica (CA): centro de análise de materiais e substâncias químicas direcionado para o ensino e a pesquisa em nível de graduação e pós-graduação com o objetivo de formar recursos humanos altamente qualificados no IQ. Além de prestar serviços a outras universidades e instituições, a CA está abrindo espaço

para a realização de análises para empresas, possibilitando assim que outros estabelecimentos possam ter ao seu dispor, tecnologia de ponta para análise de seus produtos. Atualmente é formada por um coordenador, Francisco Santos, coordenador substituto, comissão coordenadora, 7 TAs (4 Químicos, 3 TLQ), 10 bolsistas Premium e bolsistas SAE. A Central Analítica conta com um parque de equipamentos que a diferencia no contexto regional e nacional. Conta ainda com um corpo docente (aproximadamente, 23) especializados nas áreas de conhecimento abrangidas.

Setor de Segurança: constituído pela Comissão de Saúde e Ambiente de Trabalho (COSAT), composta por um coordenador, Jorge Cândido, coordenador substituto, comissão, e pelo Grupo de Emergência. Possui atribuições de promover treinamentos e simulações de sinistros e atender a acidentes, junto ao corpo funcional do Instituto e aos alunos de graduação, pós-graduação em nível de Mestrado e Doutorado.

Diretório Acadêmico de Química: responsável pelas atividades sociais e culturais assim como a divulgação das informações pertinentes ao seu colegiado no que diz respeito a vida acadêmica, além de nomear representantes para os diversos órgãos e comissões do IQ. Tem como coordenador João Gabriel da Silva.

Eixo 1, Dim. 8²: Planejamento e Avaliação Institucional

A fim de sanar as fragilidades apontadas no RAAI de 2018³, a nova gestão do NAU fez reuniões com as Chefias e Direção para apresentar os dados de avaliação discente e autoavaliação docente relativos ao semestre de 2018/2 (em 18/06/19), elaborados pela gestão anterior. A média 4,0 foi tomada como mínima para assegurar a qualidade, respeitando a decisão das gestões anteriores do NAU-IQ, o que vai ao encontro da manutenção da excelência. Realizamos também a Semana da Avaliação e convidamos o prof. Cezar Petzhold, coordenador da gestão anterior, para apresentar o relatório de 2018. Atualizamos a página do NAU-IQ com os relatórios de RAAI DE 2011 a 2018 e fizemos uma consulta à comunidade para que esta elegeisse as dimensões dos SINAES que deveriam ser trabalhadas em detalhe na gestão 2019 a 2021 do NAU. Tivemos retorno de 80 pessoas que elegeram: 58,8% Eixo 3 (E3), Dimensão (DIM 2), A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e formas de operacionalização; 58,8% (E5, DIM7), a infraestrutura física, de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; E 46,3% as políticas de atendimento aos estudantes. Esses resultados foram apresentados no Salão de Ensino/UFRGS por nossos bolsistas.

Foi feita a organização e análise dos dados, quantitativos e qualitativos, referentes ao instrumento de avaliação interna por parte do NAU dos semestres de 2016/2 a 2019/1. Foram realizadas reuniões com as chefias de departamentos, coordenação de Graduação e Comissão de Pós-Graduação (PPGQ e PROFQUI). Essas reuniões mostraram dados de interesse a cada setor. As atas ou extrato de atas das reuniões estão na página do NAU na Unidade. A apresentação dos resultados às chefias, a atualização da página do NAU permitiram o acompanhamento do processo avaliativo por parte da comunidade e, com isso, tentamos reverter o quadro apontado no RAAI de 2018 sobre a baixa credibilidade no processo de avaliação. A seguir apresentamos um recorte dos resultados analisados pelo NAU-IQ neste período contemplando os dados da Avaliação Docente pelo Discente, Autoavaliação Docente dos Cursos de Graduação, a Avaliação do PPGQ e PROFQUI.

² Dimensão 8: Planejamento e Avaliação: Relato Institucional - descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios emanados pela CPA, do período que constituiu o objeto de avaliação.

³ Petzhold, C. et. Al. RAAI 2018. Acesso em :30/10/19. <http://www.iq.ufrgs.br/nau/images/relatorios/RAAI-2018---IQ.pdf>

Autoavaliação docente

Os professores se autoavaliaram, aos alunos e o programa pedagógico dos cursos envolvendo suas disciplinas por meio de um instrumento com 16 questões ao qual atribuem escores de 1 (péssimo) a 5 (ótimo). Na Tabela 1 observa-se a média da autoavaliação docente em 2019/1. Também, se evidencia a elevada participação do corpo docente no processo avaliativo do IQ, sempre acima da média geral da UFRGS. Entre as questões, que obtiveram avaliação abaixo de 4 estão Questão 3 (os alunos possuíam os conhecimentos prévios necessários para o acompanhamento da atividade de ensino) e a Questão 13 (Minha atividade de ensino inclui a atuação dos alunos em atividades de extensão junto à comunidade); a última pergunta não corresponde à realidade das disciplinas ministradas na Unidade.

Tabela 1. *Autoavaliação docente de 2019/1.*

	Comissão de Graduação de Química	Departamento de Físico-Química	Departamento de Química Inorgânica	Departamento de Química Orgânica
■ % Respondentes	42,86	69,23	52,24	57,69
■ Média	4,8	4,79	4,66	4,72

Avaliação Docente pelo Discente – Cursos de Graduação

A participação dos discentes de graduação na avaliação foi de 60% (18/2) e 58% (19/1), superior à média da Universidade 48 e 52%, respectivamente. O instrumento de avaliação dos docentes pelos discentes contempla dez indicadores, sendo eles: disponibilidade, cumprimento do plano de ensino, assiduidade e pontualidade, contextualização, conhecimento, uso de recursos e didática, retorno das avaliações, compatibilidade da avaliação, cordialidade e respeito à diversidade. As avaliações dos 4 cursos de química foram analisadas separadamente, como o objetivo de entender se os estudantes dos diferentes cursos possuem diferentes percepções de uma mesma disciplina. A maior parte das disciplinas dos cursos de química estão acima do escore 4, demonstrando um bom funcionamento das mesmas. No entanto, no último semestre analisado (19/1), aparecem 3 disciplinas abaixo desse escore nos cursos de Bacharelado, Industrial Diurno e Licenciatura, enquanto aparecem 6 disciplinas no curso de Industrial Noturno. Foi constatado que, dependendo do curso, as disciplinas abaixo do escore 4 mudam, com exceção de uma disciplina, que é mal avaliada por 3 dos 4 cursos. O fornecimento dos dados, por turmas, permitiu às chefias um controle maior da qualidade dos serviços prestados.

Avaliação do Discente Programa de Pós-Graduação

Os cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) oferecidos pela unidade foram avaliados pelos discentes em cinco pontos, sendo eles: Avaliação do professor, avaliação da disciplina, autoavaliação, avaliação da orientação e avaliação do programa. A Figura 1 apresenta a evolução da participação discente desde 16/2 no PPGQ e na UFRGS. Observa-se que a participação nos semestres 18/2 e 19/1 tem crescido significativamente, ficando bem acima da média da UFRGS. Entre os aspectos que requerem atenção, a cultura da sustentabilidade foi apontada pelos discentes como necessitando de maior atenção.

A participação discente ainda é pouco significativa no programa de mestrado profissional em Química (PROFQUI). A Figura 2 mostra a evolução temporal da participação discente, sendo maior nos semestres pares. O resultado da avaliação mostrou, no semestre 19/1, 5 itens necessitam de maior atenção: infraestrutura para trabalho, ambiente de estudos, cultura da sustentabilidade, comunicação e inserção internacional.

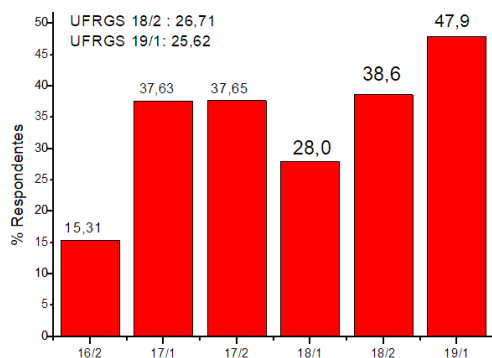


Figura 1. Evolução da participação discente no PPGQ e na UFRGS.

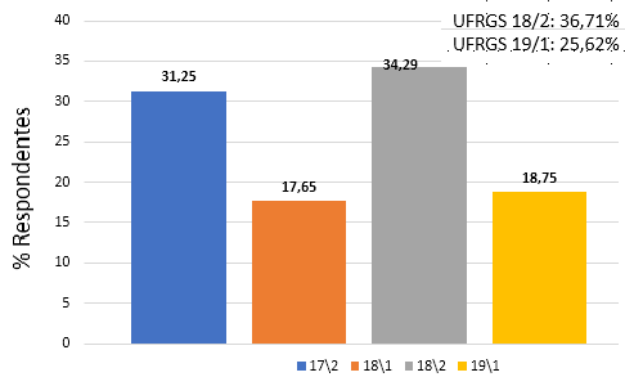


Figura 2. Evolução da participação discente do PROFQUI na avaliação.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dim. 1⁴: O Plano de desenvolvimento Institucional da Unidade (PDI), abrange o período de 2019 a 2021 e tem por metas: Incentivo às atividades de Ensino e Pesquisa; melhoria do Relacionamento do IQ com a Comunidade; melhoria do Relacionamento interno da Comunidade do IQ; melhoria da Infraestrutura do IQ; melhoria da Infraestrutura Administrativa do IQ. O PDI não está disponível na página do IQ, mas foi disponibilizado pelo Gerente Administrativo. O plano de gestão da diretoria empossada, para o período de 2019 a 2023, está disponível para a comunidade na área de acesso restrito e propõe a implementação da Química Sustentável (QS) no IQ. Foram propostas as seguintes ações: 1. Criação do curso de graduação em Química Industrial Sustentável; 2. Reformulação dos Laboratórios de Ensino, adequando as técnicas e práticas em sistemas sustentáveis. 3. Criação de cursos de treinamento para a comunidade nas técnicas, práticas e gestão de QS. Criação do curso de mestrado profissional em Química Verde e Sustentável para os técnicos científicos e técnicos administrativos da UFRGS. 4. Atuar como agente multiplicador das práticas e ações de economia sustentável. 5. Projeto para a instalação de “spin-off”, cooperativa de QS junto aos parques tecnológicos. 6. Cooperação técnica com instituições públicas e privadas na elaboração, execução e acompanhamento de práticas sustentáveis e ambientais. 7. Integração com os programas de Pós-Graduação (Química e Ciência dos Materiais, principalmente) na execução de projetos e trabalhos de campo na área ambiental e sustentável. 8. Projeto de cooperação com escolas secundárias para a introdução das técnicas práticas, tanto com o corpo docente como com os estudantes. 8. Elaboração de uma proposta para a criação de um laboratório de análises ambientais, com vistas a, futuramente, alcançar a certificação ISO 17025. O Plano de gestão foi apresentado à comunidade em duas ocasiões, durante o processo eleitoral e após a posse (Fonte: Plano de gestão e PDI).

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dim. 2⁵: Atividades de Extensão: Durante o ano de 2019 foram realizadas pela Comissão de Extensão do Instituto de Química diversas ações visando fomentar a interação entre o IQ/UFRGS e a sociedade. Entre estas

⁴ Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional: Verificar se existe e se está disponível; verificar se está sendo atualizado; fazer um questionário se a comunidade possui conhecimento e se acreditam que está sendo seguido pela Unidade.

⁵ Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão: Ensino – A sistemática e periodicidade da revisão dos currículos; o Perfil do egresso; a atualização curricular; Pesquisa – A produção científica da unidade; Os veículos de

atividades estão: Interação Universidade & Empresa, com média de 50 alunos por palestra proferida; Portas Abertas UFRGS, onde houve a participação de 73 escolas de todo o RS e a equipe executora foi composta por 37 alunos, 5 servidores técnicos e 19 servidores docentes, Química na Praça 2019 e IV Escola de Inverno de Quimiometria com público de 175 participantes de 16 estados da Federação e 5 países. No ano de 2019, realizaram-se 39 atividades de extensão, assim distribuídas: 4% no PPGQ, 10% pela COMEX, 10% no DFQ, 24% no DQO e 42% no DQI. A maior dificuldade para a realização dessas atividades, reportadas pela COMEX, é a desvalorização da modalidade frente ao Ensino e à Pesquisa (fonte: coordenador da COMEX).

Dim 2- Atividades de Pesquisa: No ano de 2019 a COMPESQ aprovou 32 projetos de pesquisa e aprovou a alteração de prazo de outros 29 projetos, sendo que o número de projetos de pesquisa em andamento no Instituto de Química em novembro de 2019 é de 221. Onze projetos, representando uma captação de recursos de R\$ 9.023.085,37, foram aprovados pela COMPESQ, sendo que nove estão em execução e 2 em fase final de aprovação na universidade. Os principais parceiros são a PETROBRAS, CENPES/PETROBRAS e a Agência nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A COMPESQ participa ativamente das políticas da UFRGS em processos de formação de recursos humanos. São 105 alunos de graduação como bolsistas de iniciação científica (PIBIC-CNPq, PROBIC-FAPERGS e BIC-UFRGS), 39 professores do quadro do IQ são bolsistas Pesquisadores Produtividade em Pesquisa do CNPq (22 no nível 2, 6 no nível 1D, 3 no nível 1C, 5 no nível 1B e 1 no nível 1A) e 3 são bolsistas Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora nível 2 do CNPq. Além disso, a COMPESQ avalia a atuação em pesquisa dos professores aposentados que continuam em atuação no IQ como professores convidados. Atualmente são 4 professores convidados, sendo 3 deles com bolsa produtividade do CNPq. Em 2019 foram analisados favoravelmente 39 processos de atuação como pós-doutorandos no IQ, sendo que 56 doutores atuaram em estágio pós-doutoral no Instituto de Química em 2019. O Salão de Iniciação Científica da UFRGS, organizado em nível de IQ pela COMPESQ, contou com 12 sessões e mobilizou um total de 99 bolsistas IC. Isso permitiu a interação dos pesquisadores das diferentes áreas da Química e sua contribuição na formação de recursos humanos, marcadamente de iniciação científica. A produção científica da Unidade é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento, além das necessidades sociais. Quarenta e três projetos recebem apoio de agências de fomento como FAPERGS e CNPq. Existem na instituição 27 grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq (fonte: coordenador da COMPESQ).

Dim 2. Ensino de graduação: A acreditação dos cursos de Química Industrial e Bacharelado em Química pela Royal Society of Chemistry (RSC) do Reino Unido (obtida no ano de 2014) passou por um processo de revalidação. O Curso Bacharelado em Química obteve parecer favorável e o Curso de Química Industrial ainda está com processo dependendo de ajustes. Ainda seguem em discussão as alterações curriculares dos cursos de graduação em Química. Os departamentos estão em vias de reformulação de disciplinas e aulas práticas para dar ênfase à sustentabilidade. Quanto a ação que previa a "Necessidade de COMGRAD e NDE revisar os cursos de Bacharelado em Química e Química Industrial", essa ação foi transferida para o ano de 2020 devido à discussão que ocorre na universidade acerca da curricularização da extensão, que levará à necessidade da Comgrad/QUI rever os projetos pedagógicos dos cursos (Fonte: Coordenação da COMGRAD).

Dim 2. Ensino de pós-graduação: o levantamento dos dados de 2019 ainda não foram finalizados mas em 2018 24 defesas de tese e 18 defesas de dissertação foram realizadas. O número de artigos tendo discentes como autores foi 104, num total de 303 artigos. A produção técnica teve 21 discentes como autores em um total de 76. A fim de dar respostas ao processo de avaliação, a comissão coordenadora do PPGQ em 2019 realizou

divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo docentes e técnico-administrativo; Pós-graduação – Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação lato e stricto sensu.

as seguintes ações: (i) melhora da comunicação com os discentes e docentes pela reformulação do site do PPGQ, (ii) abordagem o tema de sustentabilidade e (iii) readequação de docentes nas disciplinas do PPGQ (FONTE: Coordenador do PPGQ) .

A Coordenação do PROFQUI, por outro lado relata que seria importante direcionar parte da carga-horária de formação para a realização da pesquisa e redação de trabalhos. Sugere adequar a disciplina de metodologia para esse fim. A interação com orientadores poderia contar de alguma forma como carga-horária de formação, com previsão de uma disciplina referente à *orientação presencial*. Essa disciplina seria justificada pela dificuldade de marcação de orientação presencial com alunos, visto que a maioria reside longe e as disciplinas ofertadas ocupam todo o tempo em que esses alunos estão em Porto Alegre. Essa disciplina poderia contribuir com a qualidade dos materiais produzidos. Também foi apontada a necessidade de uma disciplina de Didática da Química (Fonte: coordenador do PROFQUI).

Dim. 9⁶: Os membros do NAU concordam que é necessário que haja um núcleo de saúde, composto por médicos e psicólogos, para atender à comunidade, especialmente aos estudantes no Campus do Vale. A falta de profissionais de saúde, capazes de lidar com situações de emergência observada em 2019. O número de estudantes que possuem bolsas de iniciação científica São 105 (PIBIC-CNPq, PROBIC-FAPERGS e BIC-UFRGS), mais do que em 18/2 (94) mas ainda menos que o número de bolsas ativas em 18/1 (109). Não foi informada a origem dos estudantes que recebem bolsa de desempenho acadêmico. O programa de Apoio à Graduação (PAG) não foi extinto, foram ofertadas duas bolsas de monitoria solicitadas para o ano de 2019, mas só uma foi preenchida (COMGRAD).

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dim. 5⁷: Em virtude das múltiplas tarefas que demandam pessoal, o funcionamento do IQ só é possível com a participação efetiva de bolsistas (SAE, PROPG), terceirizados e funcionários FAURGS. Houve um aumento no quadro de estatutários e bolsistas e uma diminuição no quadro de funcionários FAURGS. Além dos 50 TAs, o IQ conta com 17 bolsistas nas diversas áreas (dados obtidos na Gerência Administrativa). Segundo a direção do Instituto de Química, o número de servidores técnicos administrativos é insuficiente já que a unidade possui inúmeras atividades a serem realizadas e funciona nos três turnos, além dos sábados. Os setores com necessidade de uma equipe mais numerosa são: Setor de Infraestrutura, Comissão de Graduação e Secretaria dos Departamentos. Há necessidade ampliação do quadro de Técnico-Administrativos de Laboratório, para atendimento às aulas práticas. Outro fator preocupante é sobre os 7 servidores técnico-administrativos que atualmente ocupam vagas em extinção no plano de carreira da categoria e que ao se aposentarem, as vagas que ocupam não serão retornadas ao IQ.

Dim 6⁸: A Unidade mantém um diálogo permanente com a PROGESp para informar a demanda de aumento no número de servidores, que é renovada frequentemente. Para todas as vagas abertas por aposentadoria de servidores foram disponibilizadas vagas para concursos nas respectivas áreas.

No que se refere à Central Analítica, apesar de todas as melhorias na infraestrutura e aquisição de novos equipamentos, uma das maiores carências da Central Analítica é o número limitado de técnicos em Química para operar os diversos equipamentos já instalados. Todos os técnicos de laboratório estão executando uma

⁶ Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes.

⁷ Dimensão 5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

⁸ Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição.

quantidade elevada de análises e operam vários equipamentos para conseguir atender à demanda da Central Analítica. Além disso, há técnicos que estão atuando em mais de um setor para atender a essas demandas. No entanto, essa divisão entre os setores limita o número de usuários atendidos, o que por sua vez, prejudica a qualidade dos serviços prestados.

Dim. 10⁹: Os recursos financeiros disponibilizados via orçamento federal estão cada vez menores e isso dificulta a manutenção dos serviços básicos. Uma das grandes necessidades do IQ é a execução de obras de médio porte que ficaram descobertas por falta de recursos de custeio. A Direção está comprometida com a busca de recursos. Os projetos de pesquisa captaram recursos de R\$ 9.023.085,37 (fonte de informação: COMPESQ)¹⁰.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dim. 7¹¹: Para a melhoria da infraestrutura física da Unidade diversas ações foram tomadas, sempre com a supervisão da chefia do Setor de Infraestrutura. Os processos abertos foram em relação às melhorias físicas das salas de aula, segurança, locomoção, infiltrações dos prédios, combustíveis, dentre outros. Várias Ordens de Serviço foram executadas (concluídas) no IQ neste período perfazendo um total de 993, distribuídos nas áreas: 430 - Civil; 23 - Conservação e Limpeza - área externa; 411 - Elétrica; 114 - Logística; 10 - Telefonia. No ano de 2018 também foi consolidada uma nova sinalização dos prédios do IQ de acordo com a regra da UFRGS, onde todas as salas foram renumeradas, bem como receberam adesivagem correspondente. Como a falta de recurso afeta o desenvolvimento de diversas necessidades do Instituto de Química, não puderam ser realizadas obras para um aumento de espaço físico. Entretanto há uma colaboração com a SUINFRA para a finalização de projetos, prevendo uma posterior captação de recursos para a realização de melhorias/ampliação de espaço físico nos próximos anos. Houve a melhoria na climatização da Biblioteca, com a instalação de 6 aparelhos de ar condicionado, tanto no acervo como na sala de estudos, e a manutenção das linhas de gás dos prédios 43121 e 43122, com o reparo dos vazamentos e reabilitação das mesmas. A Central Analítica tem passado por melhorias vêm sendo feitas nas salas e laboratórios da Central (que estão dispersas em vários locais) de forma a adequar o ambiente de trabalho às atividades de ensino, pesquisa e extensão (instalação de novos ares condicionados, troca de mobiliário e cadeira em geral (Fonte: Coordenador da CA). A coordenação do PROFQUI relata também a falta de infraestrutura de final de semana para atender aos alunos (dificuldade de se alimentar no campus); dificuldades de acesso aos prédios no final de semana, falta de Laboratório de Informática adequado para a utilização em Abordagens Tecnológicas para o Ensino.

⁹ Dim. 10 - Sustentabilidade financeira

¹⁰ Esses dados são para despesas durante o desenvolvimento dos Projetos, sujeitos à prestação de contas própria e não podem ser tomados como aporte anual.

¹¹ Dimensão 7 - Infraestrutura física.

Quadro 2. Resumo da Avaliação do Instituto de Química

Objetivos PDI o que se relacionam com a ação	Itens/Aspectos/Quesitos	Potencialidades	Fragilidades	Ações e estratégias na busca de melhorias
4) Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade	[E1.D8] Planejamento e Avaliação Institucional	Atualização da página do NAU-IQ. Direcionamento das Reuniões de retorno da avaliação; Atualização da página e visibilidade de atas e extratos de atas de reuniões; atendimento das demandas do NAU por parte da SAI; dois bolsistas foram incorporados.	Desinformação da comunidade sobre as atribuições legais do NAU; pouca confiança dos discentes no processo de avaliação; os questionários atuais não abrangem todas as dimensões do SINAES.	Realizar seminários esclarecendo o processo avaliativo dos SINAES e atribuições do NAU; Desenvolver e aplicar questionários, junto à comunidade do IQ, para garantir que os relatórios anuais tenham maior participação de toda a comunidade do IQ.
3) Objetivos de impactos social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social (responsabilidade institucional, acessibilidade, diversidade).	[E3.D2] Atividades de Extensão	As ações de extensão se mostram como mecanismos capazes de: captar recursos para unidade, inserir a Universidade na comunidade; prestar serviços ao setor produtivo.	Não valorização das atividades de extensão em patamar de igualdade com as atividades de ensino e pesquisa.	Atuação junto aos conselhos no sentido de valorizar nas planilhas de progressões as atividades de extensão.
1) Objetivos acadêmicos e pedagógicos, que envolvem aspectos de interação e integração,	[E3.D2] Ensino de Graduação	Novos professores que ingressaram recentemente no IQ tendem a trazer novos horizontes de pesquisa e podem desenvolver novas ações e perspectivas no ensino de graduação;	Falta de debate acerca da obsolescência de conhecimentos e de práticas científicas, o que dificulta a reorientação e reorganização curricular; os currículos do	Aproveitar a rediscussão do Projeto Pedagógico dos cursos de Química Industrial e de Bacharelado em Química, para buscar criar um ambiente de debates, no mínimo junto aos NDEs das fragilidades, bem como a valorização das

interdisciplinaridade, cursos, práticas de aprendizagem e espaços compartilhados.			Bacharelado e Quim. Industrial seguem em discussão.	inovações científicas, tecnológica e pedagógicas e suas inclusões em perspectivas curriculares na graduação.
3) Objetivos de impactos social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social (responsabilidade institucional, acessibilidade, diversidade).	[E3.D2] Pós-Graduação (PPGQ)	Excelência na pesquisa desenvolvida e boa inserção dentro do contexto nacional e internacional. Mudança no regimento levando em conta, para o cálculo do FDD, os períodos de licença-saúde.	Elaboração de conteúdo e documentos na língua inglesa, tanto nas disciplinas como no site do programa.	Confeção de material na língua inglesa e manter a qualidade da pesquisa desenvolvida no PPGQ a partir de fomentos específicos com relação à publicação qualificada, auxílio a eventos e correção de artigos científicos.
2) objetivos de inovação científica e tecnológica, que envolvem aspectos gerais sobre o Parque Científico e Tecnológico da UFRGS, alianças estratégicas, parcerias e modelos de inserção.	[E3.D2] Pós-Graduação (PROFQUI)	Qualificação docente, Infraestrutura de laboratórios	Dificuldade em conseguir dar destino às verbas solicitadas, dificuldade dos alunos em ajustarem seus temas de trabalho	Direcionar parte da carga horária de formação para realização de pesquisa e redação de trabalho.
3) Objetivos de impactos social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional,	[E3.D2] Atividades de Pesquisa	Excelente produção acadêmica; Vários projetos tem apoio dos órgãos de fomento e são fonte de captação de recursos.	Falta de apoio técnico para realização das atividades da COMPESQ com eficiência. Hoje todas as atividades desempenhadas pela COMPESQ são integralmente realizadas por seus professores membros.	Sistematização da obtenção, gestão e compartilhamento de dados de pesquisa.

inclusão social (responsabilidade institucional, acessibilidade, diversidade).			Demora para atualização da página com dados da pesquisa.	
4) Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade.	[E2.D1] Desenvolvimento Institucional	Nova direção assume com diversas ideias para o melhor funcionamento do IQ; Há um plano de gestão acessível à comunidade do IQ e apresentado em 3 reuniões com a comunidade. Busca por melhorias de questões acadêmicas.	Falta especificar um cronograma para implementação das propostas da nova gestão. Pouca visibilidade do PDI-IQ (este não se encontra na página)	(até a data do fechamento o NAU não teve retorno sobre as ações a serem realizadas)
3) Objetivos de impactos social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, inserção internacional, inclusão social (responsabilidade institucional, acessibilidade, diversidade).	[E3.D9] Atendimento aos Estudantes	O Programa de Apoio à Graduação (PAG) não foi extinto. Pouco conhecimento sobre os egressos da Química	Baixa demanda dos alunos de graduação para as ofertas de bolsas de monitoria PAG Carência de assistência médica e psicológica no campus	Efetivar a busca de informações acerca da adesão e desistência aos cursos de Química. Desenvolver uma busca ativa de informações acerca dos egressos dos cursos de química. Necessidade de Núcleo de saúde.
4) Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação,	[E4.D5] Política de Pessoal	Apoio, incentivo por parte da direção ao aperfeiçoamento profissional dos servidores.	A extinção de cargos sem reposição de vaga; Aposentadoria sem reposição; Não atendimento às necessidades básicas do IQ em relação ao ensino, pesquisa e extensão.	Pleitear junto à PROGESP reposição de vagas por extinção de cargo e/ou aposentadoria; Ações junto ao MEC para abertura de novas vagas.

infraestrutura, pessoas e sustentabilidade				
4) Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade.	[E4.D6] Gestão	Vagas de aposentadoria são constantemente repostas.	Falta de recurso para novas contratações.	Avaliar o recurso disponibilizado para tal no próximo ano.
4) Objetivos organizacionais, que envolvem aspectos de desenvolvimento da gestão com cultura, comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade.	[E5.D7] Espaço Físico [E4.D10] Sustentabilidade Financeira	Projeto para a reforma do prédio 43122	Falta de recursos.	Buscar com a ajuda da SEMALIC autorização para reforma do prédio; buscar recursos junto às agências de fomento, empresas e PROPLAN. A nova direção do IQ propõe algumas ações e estratégias.